

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Setembro de 2015

**Indicador de clima económico estabiliza pelo segundo mês consecutivo e indicador de confiança dos Consumidores continua a aumentar**

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro, mantendo a tendência ascendente observada desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde junho de 2001.

O indicador de clima económico, disponível até setembro, estabilizou pelo segundo mês consecutivo. Em setembro, o indicador de confiança diminuiu na Indústria Transformadora e no Comércio, estabilizou na Construção e Obras Públicas e aumentou ligeiramente nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em setembro refletiu o contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da poupança e das expectativas sobre evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país, mais significativo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu de forma ténue em setembro, devido ao contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados e relativas à procura global, mais intenso no último caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas estabilizou no mês de referência, em resultado da evolução positiva das perspetivas de emprego e da evolução negativa das opiniões sobre a carteira de encomendas. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio agravou-se ligeiramente no último mês, refletindo o contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços recuperou de forma ténue em setembro, devido ao comportamento positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se.



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

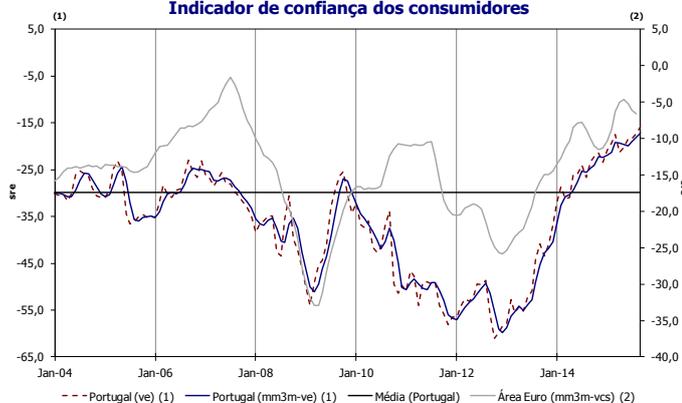
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro, mantendo a tendência ascendente observada desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde junho de 2001. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da poupança e das expectativas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as expectativas relativas à evolução do desemprego contribuíram negativamente.
- Situação económica do país** Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram em setembro, prolongando os movimentos crescentes iniciados em janeiro de 2013 e atingindo os respetivos máximos desde abril e março de 2000.
- Situação financeira do agregado familiar** As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram ligeiramente no mês de referência, mantendo a trajetória positiva observada desde junho de 2013. O saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em setembro, prolongando o acentuado perfil ascendente registado desde o início de 2013.
- Poupança** O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou nos últimos dois meses, contrariando o perfil negativo observado desde março. No mesmo sentido, as expectativas de evolução da poupança recuperaram significativamente em setembro, interrompendo o agravamento iniciado em março.
- Compra de bens duradouros** As opiniões sobre a compra de bens duradouros mantiveram o movimento ascendente observado desde o início de 2013. As expectativas de compra destes bens recuperaram nos últimos dois meses, retomando a trajetória crescente verificada desde o início de 2013.
- Desemprego** O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou de forma ténue no mês de referência, suspendendo o perfil descendente iniciado em janeiro de 2013, após ter atingido em agosto o mínimo da série.
- Preços** O sre das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu ligeiramente nos últimos dois meses, depois de aumentar em junho e julho. O sre das expectativas relativas à evolução dos preços também diminuiu em setembro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

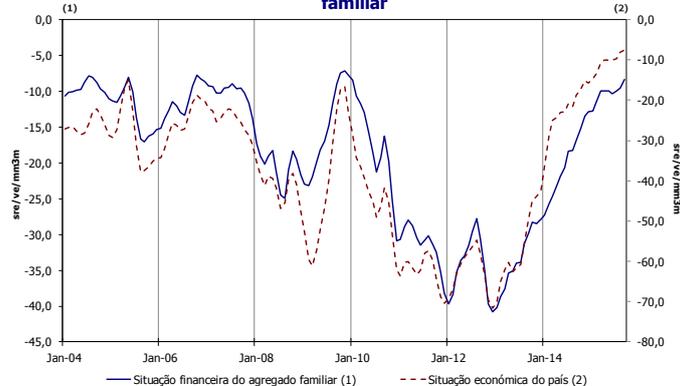
**Gráfico 2**

**Indicador de confiança dos consumidores**



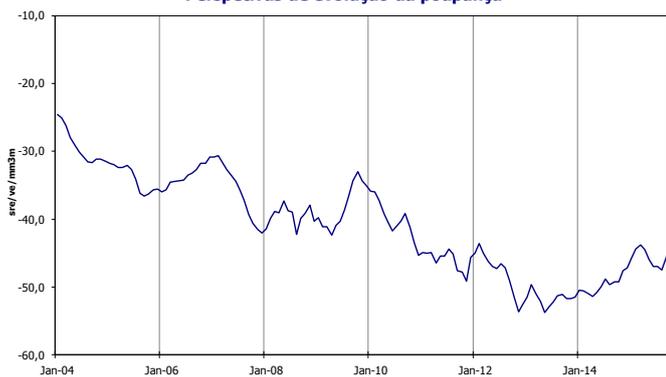
**Gráfico 3**

**Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar**



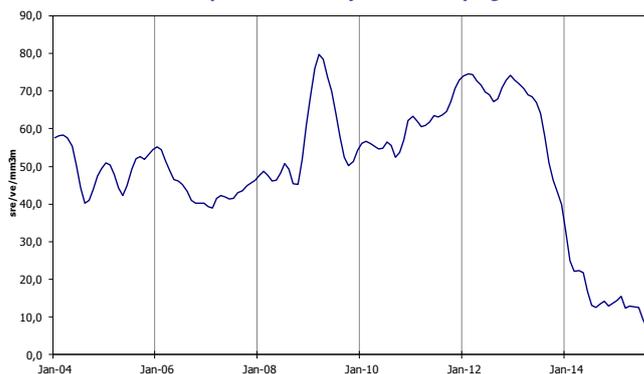
**Gráfico 4**

**Perspetivas de evolução da poupança**



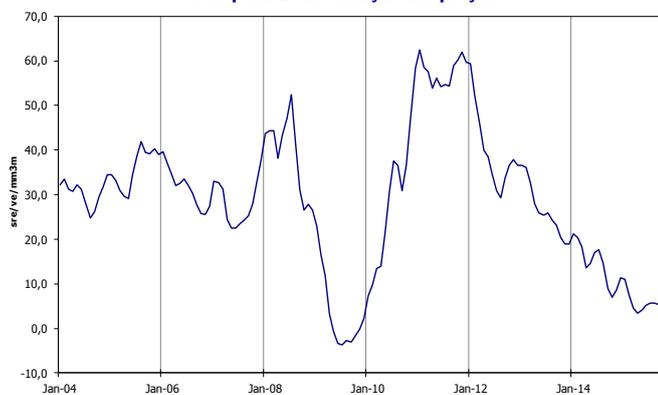
**Gráfico 5**

**Perspetivas de evolução do desemprego**



**Gráfico 6**

**Perspetivas de evolução dos preços**



**Gráfico 7**

**Perspetivas de compra de bens duradouros**

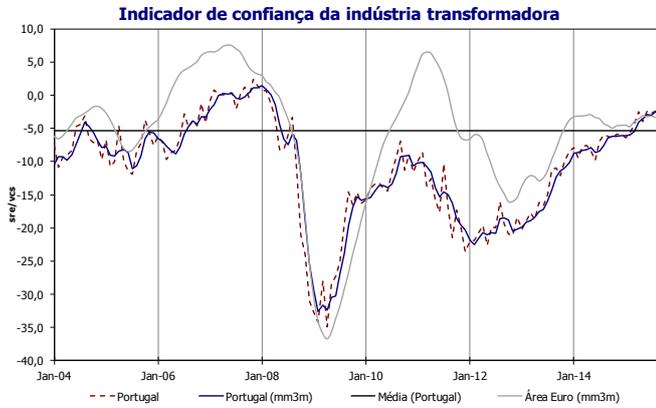


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

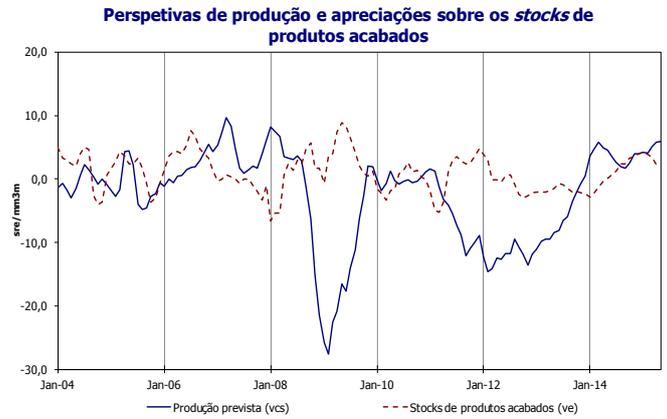
- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter atingido o valor mais elevado desde abril de 2008, suspendendo o perfil positivo registado desde março de 2012. Em setembro, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, expectativas de produção, opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados e apreciações sobre a procura global, mais intenso no último caso.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual agravou-se em agosto e setembro, de forma expressiva no último mês, suspendendo o movimento ascendente registado desde março. O sre das perspetivas de produção diminuiu nos últimos três meses, de forma ténue no mês de referência, contrariando o perfil positivo observado desde o final de 2012.
- Procura** O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu em setembro, interrompendo o movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram ligeiramente em setembro, prolongando a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde abril de 2008. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravou-se nos dois últimos meses, após ter recuperado entre abril e julho.
- Stocks** O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou no mês de referência, após ter diminuído em agosto.
- Emprego** As perspetivas de emprego agravaram-se ligeiramente nos dois últimos meses, interrompendo o perfil crescente observado desde o início de 2013.
- Preços** O sre das expectativas de preços de venda diminuiu expressivamente em agosto e setembro, invertendo o movimento ascendente iniciado em janeiro.
- Agrupamentos** Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, Bens de Investimento, Bens de Consumo e Bens Intermédios, de forma mais significativa no primeiro caso.
- O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em todos os agrupamentos. Pelo contrário, o sre das apreciações relativas à procura interna aumentou nos três agrupamentos. Os saldos das perspetivas de produção e de emprego diminuíram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo recuperado no agrupamento de Bens Intermédios. As opiniões sobre a procura global e relativas à procura externa agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios e recuperaram no agrupamento de Bens de Consumo.
- O sre das expectativas de preços de venda diminuiu apenas nos Bens Intermédios e o saldo das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados agravou-se ligeiramente no agrupamento de Bens de Consumo, tendo aumentado nos restantes agrupamentos.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

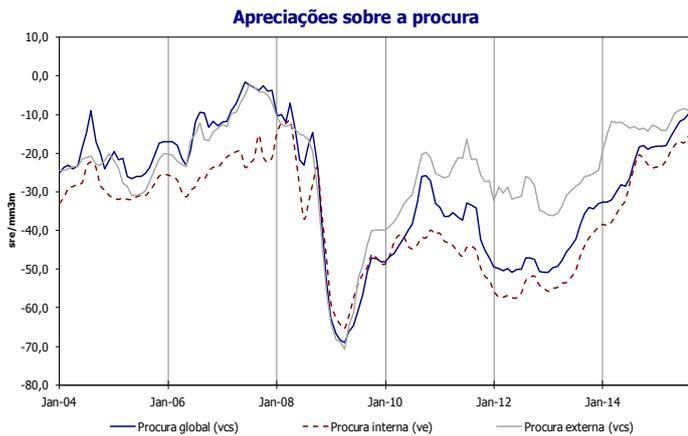
**Gráfico 8**



**Gráfico 9**



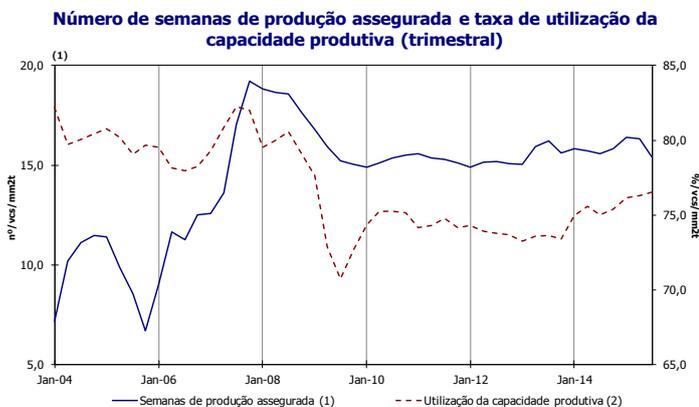
**Gráfico 10**



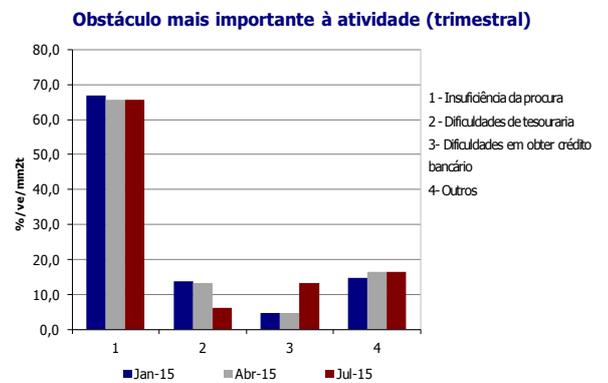
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**

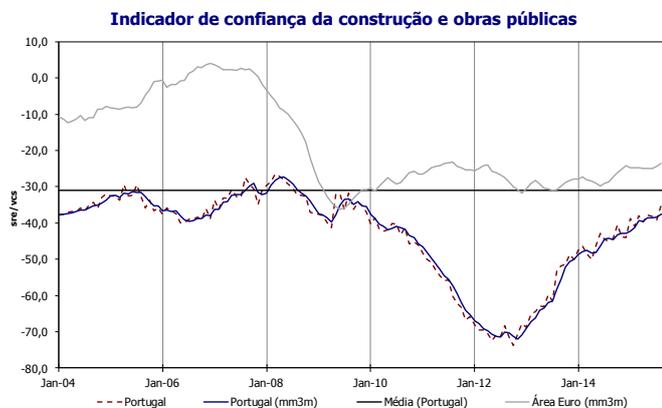


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

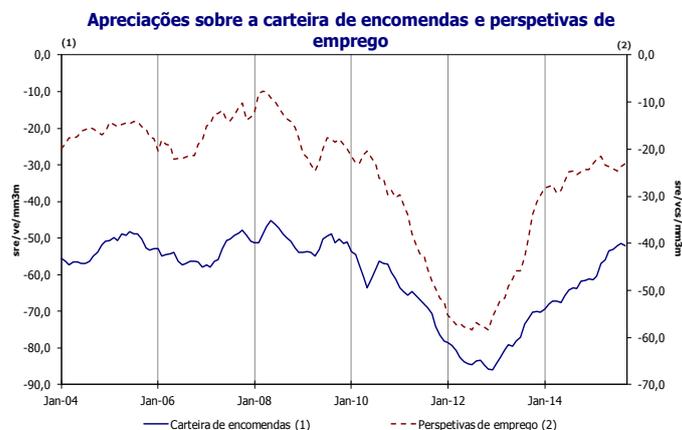
- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas estabilizou em setembro no máximo desde o início de 2010, suspendendo a tendência crescente observada desde dezembro de 2012. O comportamento do indicador de confiança no mês de referência deveu-se ao contributo positivo das perspetivas de emprego e ao contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança agravou-se significativamente em setembro, na sequência da evolução negativa de ambas as componentes.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram no último mês, atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2010 e retomando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2012.
- Carteira de encomendas** Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu de forma ténue em setembro, suspendendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram nos últimos dois meses, após o agravamento registado entre abril e julho.
- Preços** O nível das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentou em setembro, retomando o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013 e fixando o máximo desde setembro de 2008.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu expressivamente no último mês, prolongando a trajetória decrescente observada desde o final de 2012 e atingindo o mínimo desde dezembro de 2008. Em setembro registou-se uma forte redução da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, que ainda assim se manteve como o mais referido.
- Divisões** Em setembro, o indicador de confiança aumentou na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”.
- No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, enquanto nas restantes divisões verificou-se uma redução num maior número de variáveis. As apreciações de atividade recuperaram nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, sobretudo no primeiro caso, enquanto as perspetivas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentaram em todas as divisões. As perspetivas de emprego recuperaram na divisão de “Atividades Especializadas de Construção” e, sobretudo, na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. Por sua vez, o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo estabilizado na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



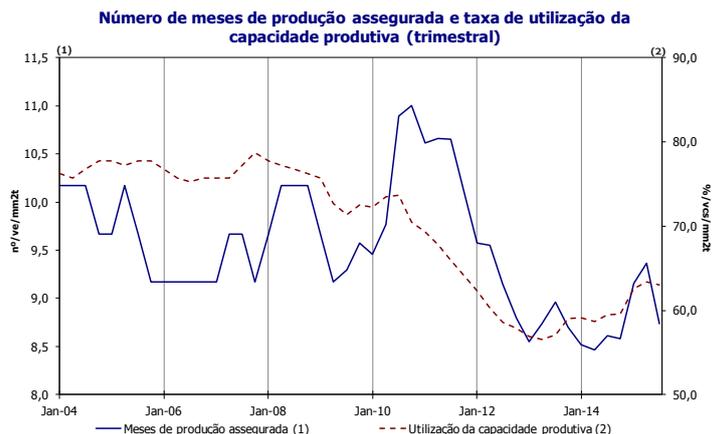
**Gráfico 15**



**Gráfico 16**

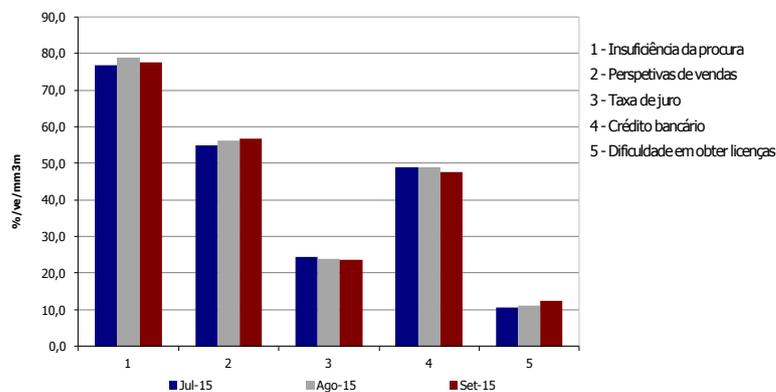


**Gráfico 17**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



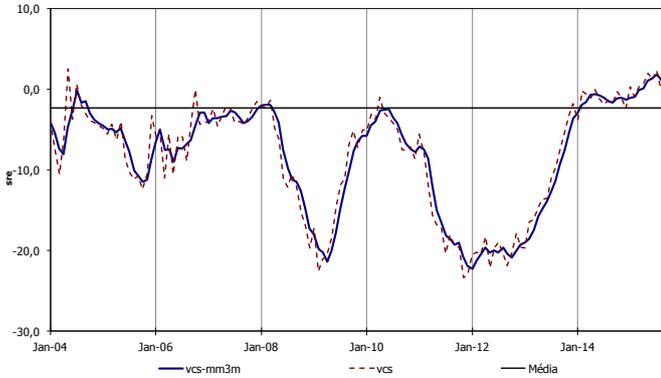
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em agosto e setembro, interrompendo a tendência ascendente iniciada em fevereiro de 2012. Esta evolução resultou do contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> contribuíram positivamente.
<b>Atividade da empresa</b>	As perspetivas de atividade agravaram-se expressivamente em agosto e setembro, suspendendo a trajetória crescente observada desde março de 2013.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas também diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo o perfil positivo iniciado em novembro de 2012.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se ligeiramente em setembro, mantendo o movimento descendente registado desde junho.
<b>Volume de stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu de forma ténue em agosto e setembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores, retomando a trajetória decrescente observada desde março.
<b>Emprego</b>	Por sua vez, as perspetivas de emprego recuperaram em setembro, prolongando o perfil positivo iniciado no final de 2012 e atingindo o máximo desde julho de 2001.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução dos preços de venda diminuiu de forma significativa nos últimos dois meses, invertendo o perfil ascendente registado desde março. O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda tem vindo a diminuir desde julho, interrompendo a trajetória crescente observada desde março.
<b>Subsetores</b>	<p>Em setembro, o indicador de confiança diminuiu expressivamente no Comércio a Retalho, tendo aumentado de forma ténue no Comércio por Grosso.</p> <p>No último mês, verificou-se um decréscimo acentuado dos saldos das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas no Comércio a Retalho e uma ligeira recuperação no Comércio por Grosso. Por sua vez, o sre das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu apenas no Comércio por Grosso. As perspetivas de emprego recuperaram de forma ténue em ambos os subsectores. Pelo contrário, os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços de venda e as expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores diminuíram nos dois subsectores no mês de referência.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

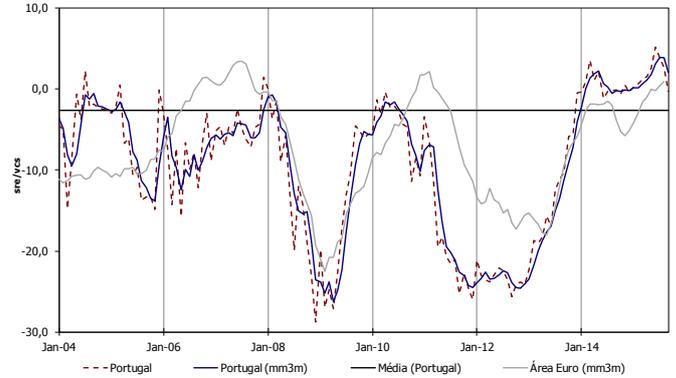
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



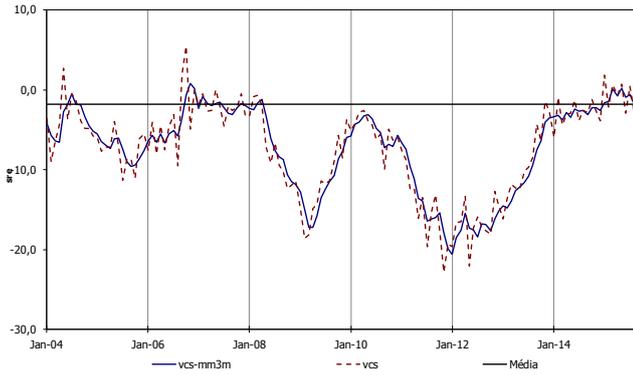
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



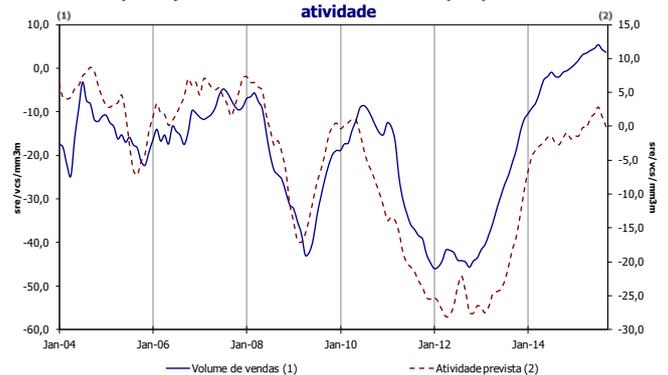
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



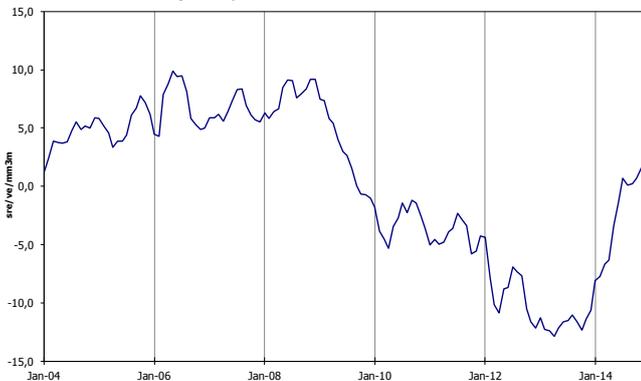
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade**



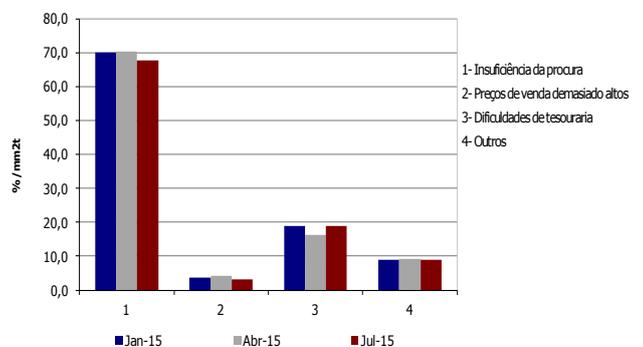
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o nível de existências**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

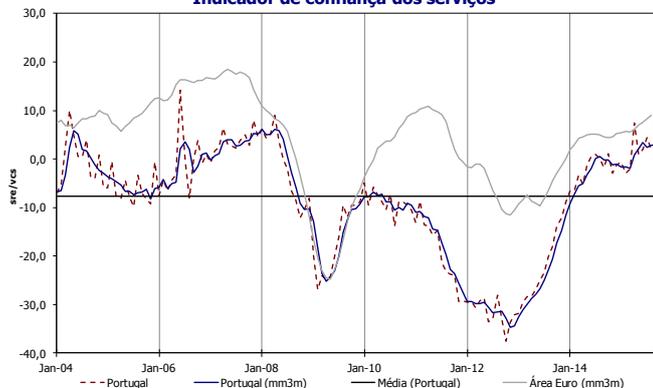
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos dois últimos meses, de forma ténue em setembro. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.
<b>Atividade da empresa</b>	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa recuperou ligeiramente no último mês, prolongando o movimento crescente registado desde o início de 2013 e fixando o valor mais elevado desde outubro de 2001.
<b>Volume de vendas</b>	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu de forma ténue em setembro, suspendendo a trajetória ascendente observada desde janeiro de 2013.
<b>Carteira de encomendas</b>	Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou no mês de referência, após ter diminuído nos dois meses anteriores. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se entre julho e setembro, interrompendo o movimento crescente observado desde final de 2012.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu em setembro, após ter atingido o máximo desde julho de 2001, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em julho de 2013. As expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram ligeiramente no último mês, retomando o perfil positivo observado desde maio.
<b>Preços</b>	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu de forma ténue em setembro, após ter aumentado em julho e agosto.
<b>Secções</b>	<p>Em setembro, o indicador de confiança aumentou em três das oito secções dos Serviços, destacando-se a forte recuperação registada na secção de "Atividades de informação e de comunicação".</p> <p>No último mês, as secções de "Atividades de informação e de comunicação", de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços" apresentaram um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos, sobretudo no primeiro caso. Por sua vez, as restantes secções apresentaram um maior número de variáveis com um decréscimo nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Transporte e armazenagem" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas".</p>

***O próximo destaque será divulgado no dia 29 de outubro de 2015.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

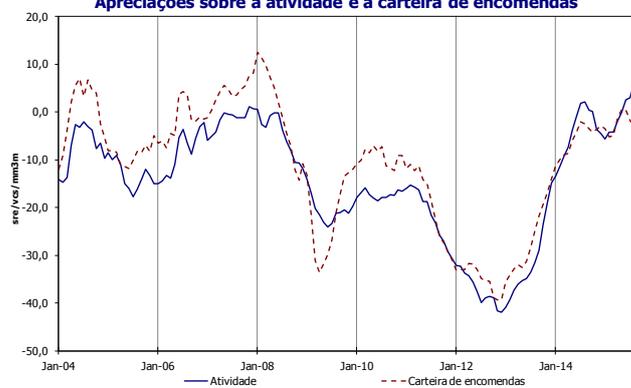
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



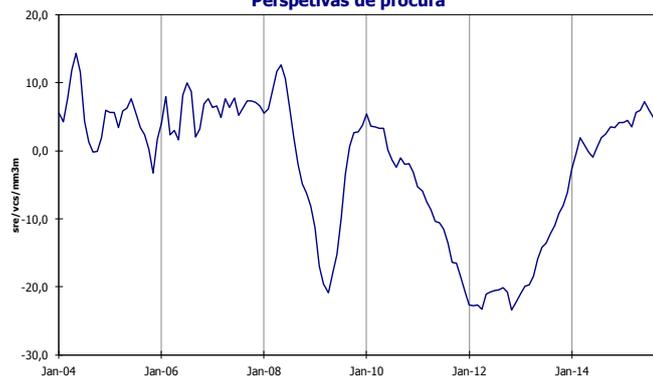
**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



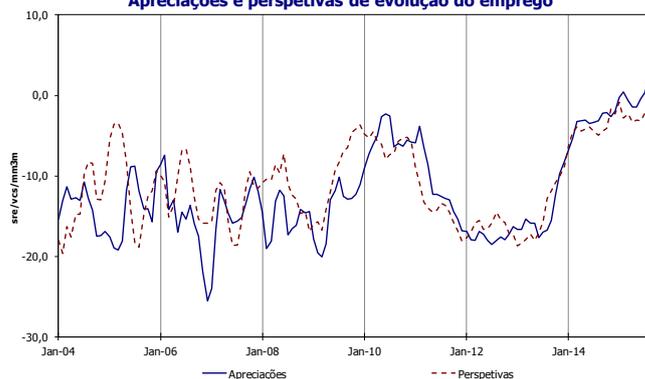
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



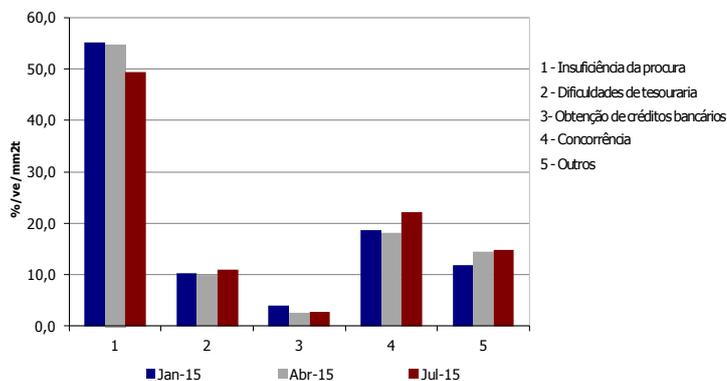
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014				2015								
				Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-29,9</b>	<b>-59,8</b>	<b>Dez-12</b>	<b>-5,5</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-24,6</b>	<b>-24,0</b>	<b>-22,3</b>	<b>-22,3</b>	<b>-21,9</b>	<b>-21,2</b>	<b>-19,2</b>	<b>-19,4</b>	<b>-19,7</b>	<b>-20,0</b>	<b>-19,0</b>	<b>-18,1</b>	<b>-17,2</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9	-12,8	-11,5	-10,0	-10,0	-10,4	-10,0	-10,0	-9,6	-8,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,2	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7	-14,7	-13,4	-10,7	-10,1	-10,0	-10,1	-9,7	-8,2	-7,5
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,9	7,1	Ago-15	79,8	Mar-09	13,4	14,2	12,8	13,7	14,4	15,5	12,4	12,8	12,7	12,4	9,4	7,1	7,4
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,8	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2	-45,7	-44,4	-43,8	-44,6	-46,0	-47,0	-47,0	-47,5	-45,4
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,3</b>	<b>-32,6</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,7</b>	<b>Mai-87</b>	<b>-6,4</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,1</b>	<b>-3,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,1</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,6	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	-11,2	-9,8	-10,8
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,5	Fev-09	29,2	Abr-87	1,7	2,5	4,0	4,0	4,2	4,1	5,1	5,8	5,9	6,3	6,0	5,4	5,2
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	2,4	3,3	3,5	3,9	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	3,8	3,1	3,7
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-31,1</b>	<b>-72,0</b>	<b>Nov-12</b>	<b>16,0</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-44,7</b>	<b>-43,3</b>	<b>-42,9</b>	<b>-42,8</b>	<b>-42,2</b>	<b>-41,3</b>	<b>-39,3</b>	<b>-39,6</b>	<b>-38,5</b>	<b>-38,6</b>	<b>-38,4</b>	<b>-37,6</b>	<b>-37,6</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,2	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	-52,0	-51,4	-52,2
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,0	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-25,5	-24,8	-24,3	-24,4	-23,1	-22,1	-21,6	-23,3	-23,6	-24,2	-24,7	-23,7	-23,1
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,3</b>	<b>-22,3</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11,1</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,6	Jan-12	11,4	Jun-98	-3,1	-2,2	-2,2	-2,6	-1,6	-1,4	0,1	-0,7	0,2	-1,0	-0,6	-1,7	-1,1
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-26,3	Abr-09	12,2	Jan-99	-0,2	-0,3	-0,1	-0,2	0,1	0,2	0,7	1,1	1,8	3,1	3,9	3,9	2,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-46,0	Jan-12	14,5	Jun-98	-1,9	-0,9	-0,5	0,2	0,9	2,0	3,2	3,5	4,1	4,6	5,4	4,3	3,7
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-43,6	Jan-12	14,4	Abr-89	-4,8	-2,8	-2,6	-1,4	1,4	2,8	4,9	2,9	3,0	1,3	1,0	-1,2	-0,4
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,6	-54,3	Ago-12	19,4	Abr-99	0,5	0,3	0,6	1,2	1,9	3,2	3,9	4,8	4,9	6,6	8,6	9,1	7,2
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-28,1	Abr-12	31,7	Dez-89	-2,7	-1,7	-1,0	-1,9	-1,5	-1,4	-0,2	-0,2	1,2	1,8	2,8	1,4	-0,1
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,6	-23,7	Out-12	34,8	Dez-89	-1,0	0,7	0,7	-0,7	-0,4	0,4	1,8	0,2	1,1	-0,4	1,8	0,4	0,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,2	-33,4	Abr-12	37,3	Set-94	-4,1	-4,4	-2,7	-3,2	-2,1	-3,3	-2,0	-0,7	1,3	3,6	3,7	2,3	-0,9
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	0,3	0,7	1,6	2,1	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	2,7	2,1	1,9
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	3,5	4,5	4,8	5,7	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	4,6	4,4	3,8
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,5	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	0,7	-0,3	0,0
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-7,6</b>	<b>-34,8</b>	<b>Nov-12</b>	<b>19,2</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,7	-41,9	Dez-12	21,7	Jun-01	0,5	0,1	-3,5	-4,5	-5,6	-4,3	-4,2	-1,9	0,0	2,6	3,0	6,1	6,3
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,1	-23,4	Nov-12	16,2	Mar-02	2,5	3,5	3,5	4,2	4,2	4,5	3,5	5,7	5,9	7,3	6,1	5,0	4,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,0	-39,3	Nov-12	20,9	Abr-01	-3,5	-4,2	-3,6	-2,8	-3,4	-5,1	-4,9	-1,3	0,5	0,5	-1,7	-2,9	-1,7
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>Dez-12</b>	<b>5,2</b>	<b>Abr-89</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014				2015								
				Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-29,9</b>	<b>-61,1</b>	<b>Out-12</b>	<b>-4,5</b>	<b>Out-97</b>	<b>-23,2</b>	<b>-22,2</b>	<b>-21,4</b>	<b>-23,5</b>	<b>-20,8</b>	<b>-19,4</b>	<b>-17,5</b>	<b>-21,3</b>	<b>-20,2</b>	<b>-18,4</b>	<b>-18,5</b>	<b>-17,3</b>	<b>-15,7</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6	-10,7	-10,2	-9,2	-10,7	-10,1	-10,4	-9,5	-9,0	-6,7
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,2	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8	-12,0	-11,6	-8,5	-10,3	-11,3	-8,8	-9,2	-6,6	-6,9
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,8	5,5	Ago-15	85,6	Fev-09	14,0	14,8	9,7	16,5	17,1	13,0	7,1	18,5	12,5	6,4	9,3	5,5	7,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-33,0	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9	-43,6	-42,8	-45,2	-45,8	-47,0	-48,2	-45,9	-48,4	-41,9
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-34,9</b>	<b>Abr-09</b>	<b>16,6</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,5</b>	<b>-5,9</b>	<b>-5,9</b>	<b>-6,4</b>	<b>-5,6</b>	<b>-4,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-4,2</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,6	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0	-11,1	-8,2	-13,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-28,4	Fev-09	30,4	Fev-87	2,4	4,7	4,8	2,5	5,1	4,7	5,4	7,3	5,0	6,6	6,4	3,4	6,0
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	2,1	4,6	3,9	3,3	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7	3,3	2,3	5,5
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-31,3</b>	<b>-73,8</b>	<b>Out-12</b>	<b>17,7</b>	<b>Set-97</b>	<b>-44,3</b>	<b>-40,6</b>	<b>-43,8</b>	<b>-44,0</b>	<b>-38,8</b>	<b>-41,0</b>	<b>-38,0</b>	<b>-39,8</b>	<b>-37,7</b>	<b>-38,3</b>	<b>-39,1</b>	<b>-35,3</b>	<b>-38,4</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,4	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6	-51,9	-50,9	-53,8
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,1	-59,8	Mai-12	27,6	Jun-97	-24,9	-23,2	-24,9	-25,0	-19,4	-22,0	-23,4	-24,7	-22,9	-24,9	-26,4	-19,8	-23,1
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,3</b>	<b>-23,4</b>	<b>Nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-2,4</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>0,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>2,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,7</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-22,9	Nov-11	12,7	Out-94	-2,8	-1,2	-2,7	-3,9	1,8	-2,2	0,6	-0,7	0,7	-2,9	0,4	-2,7	-1,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-28,7	Dez-08	13,6	Jul-98	-0,1	-0,6	0,5	-0,4	0,2	0,7	1,2	1,5	2,6	5,2	3,9	2,7	-0,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-47,1	Nov-11	18,5	Fev-89	-2,7	1,2	0,0	-0,7	3,5	3,1	2,8	4,6	5,0	4,2	7,1	1,6	2,4
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-49,7	Nov-11	20,5	Fev-89	-6,6	0,7	-2,0	-2,8	8,9	2,4	3,4	3,0	2,6	-1,7	2,2	-3,9	0,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,7	-56,4	Ago-12	21,4	Abr-99	0,8	0,2	0,9	2,4	2,4	4,9	4,3	5,3	5,1	9,4	11,4	6,6	3,6
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-30,9	Set-12	38,6	Out-89	-1,1	-0,4	-1,4	-3,8	0,8	-1,3	-0,1	0,9	2,8	1,8	3,8	-1,5	-2,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,5	-29,3	Out-12	47,2	Out-89	2,3	2,3	-2,4	-2,1	3,3	-0,1	2,3	-1,6	2,5	-2,1	5,0	-1,7	-0,5
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,1	-35,8	Set-12	40,0	Jul-94	-3,4	-5,3	0,7	-5,1	-1,9	-2,9	-1,2	2,0	3,1	5,7	2,2	-1,1	-3,8
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	1,1	1,6	2,0	2,6	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3	4,0	0,0	1,9
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	4,3	6,5	3,8	6,8	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9	5,9	2,4	3,1
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,4	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-2,2	-3,3	0,2	-1,6	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4	2,0	-2,5	0,5
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-7,7</b>	<b>-37,5</b>	<b>Out-12</b>	<b>20,0</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-1,8</b>	<b>1,1</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,7</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,0</b>	<b>7,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9</b>	<b>4,4</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,8	-42,7	Out-12	25,6	Jun-01	-2,6	1,6	-9,5	-5,4	-1,8	-5,5	-5,3	5,1	0,2	2,5	6,3	9,7	3,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,2	-24,6	Dez-11	23,3	Jan-02	2,5	5,2	2,7	4,6	5,1	3,8	1,7	11,5	4,6	5,7	7,9	1,5	3,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,2	-46,1	Out-12	20,9	Abr-01	-5,2	-3,5	-2,0	-2,9	-5,4	-7,1	-2,3	5,6	-1,7	-2,4	-0,9	-5,3	1,1

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/idemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2014 <sup>(2)</sup>	Setembro 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	98,0%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	95,7%
Comércio	1125	95,0%	98,1%
Serviços	1458	96,2%	98,0%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2014

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2015
	77,2%	81,8%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.